



XXII Congresso Nacional do ECC

Brasília-DF, 12 a 14 de julho 2019

ECC: Evangelização, Formação e Missão, a caminho dos 50 anos.

Informativo

Notícias do Congresso

EDIÇÃO 2 - 17 DE JULHO DE 2019

"IDE E FAZEI DISCÍPULOS MEUS."
(Mt. 28, 19)



Dom Adair recebe as peças filatélicas do diretor dos Correios, Alex de Almeida

SINAL DO RECONHECIMENTO

Correios lançam selo comemorativo e carimbo personalizado dos 50 anos do ECC

Ponto alto da primeira noite do XXII Congresso Nacional, o lançamento do selo comemorativo e do carimbo personalizado dos 50 anos do ECC, pelos Correios, marcou esta sexta-feira, 12 de julho de 2019, na história do Encontro de Casais com Cristo. Reconhecimento da sociedade da relevância do serviço de evangelização.

Representante da autarquia, o diretor de Negócios Alex de Almeida apresentou as peças filatélicas e ofereceu cópias ao assistente eclesialístico nacional do ECC, Dom Adair José Guimarães; ao arcebispo de Brasília, Dom Sérgio da

Rocha; e aos casais da Secretaria Nacional do ECC, Eddie e Maria Luiza e Bandeira e Cleide.

Encontreiro, Alex de Almeida ressaltou a importância do ECC para a restauração das famílias. "Os Correios estão muito felizes em estar aqui nesta noite, fazendo esse reconhecimento", discursou, pontuando que, por meio da Palavra de Deus, é testemunha de que é o Encontro salva famílias.

Em sua fala, Almeida relacionou a missão da empresa pública com o chamado que as famílias atendem, de fazer o anúncio do Evangelho: "Com os

Correios, que têm o trabalho de anunciar, há muita afinidade com o esforço de cada liderança em comunicar a Palavra de Deus."

A missão do Encontro de Casais com Cristo, nas palavras do representante dos Correios, dá condições para a construção de uma sociedade melhor. "Contem sempre conosco", anunciou, antes de parabenizar o ECC pelo jubileu de ouro em 2020, "ano reconhecimento". E externou um desejo: "Que cada vez mais famílias sejam tratadas, recuperadas e abençoadas pelos trabalhos de vocês."



Queirós e Nazaré, casal regional Centro-Oeste

Experiências compartilhadas

Casal anfitrião resalta a honra de receber o XXII Congresso Nacional no ano que antecede o jubileu de 50 anos de criação do ECC

"Uma honra". Assim definem Queirós e Nazaré, casal regional Centro-Oeste, sobre receber, aqui no coração do Brasil, o XXII Congresso Nacional do ECC, do qual são anfitriões, ao lado de Padre Lécio Santos, que é diretor espiritual regional.

"São quase mil pessoas interessadas em compartilhar experiências e modelos de evangelização que podem fazer com que o serviço do ECC se expanda de forma organizada e de modo sustentável, mas sem se abdicar da essência, que é servir ao próximo, e dos

cinco pontos básicos: doação, pobreza, simplicidade, alegria e oração", disse o casal regional.

Todos - congressistas e equipes de trabalho - estão engajados em evoluir de modo contínuo, "sem perder a simplicidade e a espiritualidade que norteiam as ações do ECC". No ano que antecede o jubileu de ouro do ECC, os dois pedem que os membros desse serviço "possam se lembrar da inquietude e da sabedoria do Padre Alfonso Pastore, idealizador do ECC", para que fortaleçam a caminhada.

“O ‘IDE’ É PARA TODOS”

Na abertura do Congresso, D. Sérgio conclama as pessoas a saírem juntas em missão

Festiva foi a abertura do primeiro dia do XXII Encontro Nacional do Encontro de Casais com Cristo, na noite desta sexta-feira (12), em Brasília. Da costumeira apresentação das regiões, todas representadas, até o momento de oração, lúdico e significativo. Foi o arcebispo de Brasília, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, quem deu as boas-vindas aos quase mil congressistas que lotaram o auditório do Colégio Militar de Brasília.

O Cardeal classificou o ECC como um “serviço valioso” para a Igreja. O lema do Congresso - “Ide e fazei discípulos meu (Mt 28, 19)” - norteou a fala dele, que exortou a todos a fazerem sua parte: “O ‘ide’ de Jesus é para todos”. E em comu-

nhão. “Por que juntos? Porque junto a gente se anima, junto a gente se ajuda”, disse.

Os casais, destacou Dom Sérgio, são chamados a servir como casais. E esse trabalho começa na própria família e nos ambientes em que vivem. “Não é com o microfone na mão que anunciamos o Evangelho, fazemos isso no dia a dia da vida”, explicou.

Os frutos do serviço pelo Reino vêm do Senhor, lembrou o Cardeal. “Quem se dispõe a servir, a trabalhar anunciando o Evangelho, precisa se dedicar muito. Mas o resultado é dom de Deus; os frutos é Deus quem dá; é Ele quem torna fecundos os trabalhos”, pregou o Arcebispo.

IMAGEM PEREGRINA

Dom Sérgio da Rocha destacou que, durante a preparação para o Congresso, Nossa Senhora Aparecida, peregrinou por todo os cantos do País, fazendo o que pede o Papa Francisco, que insiste no conceito de “Igreja em saída”. “Precisamos ir ao encontro de quem precisa de nós”, exortou o Cardeal.

Nossa Senhora, disse o Arcebispo, se tornou missionária. “Temos que imitar Nossa Senhora”, reforçou Dom Sérgio, ao lembrar três campos que devem nortear a evangelização: o cuidado pastoral com quem já está na igreja; não existe caso perdido; precisamos ser continuamente formados.



Auditório lotado na abertura do Congresso

Família, farol que irradia amor de Deus

Na abertura do segundo dia do Congresso, Dom Giovanni D’Aniello traz mensagem do Papa Francisco

O segundo dia do XXII Congresso Nacional do ECC começou com a Santa Missa, presidida pelo Núncio Apostólico no Brasil, Dom Giovanni D’Aniello, representante do Vaticano no Brasil. Em sua pregação, ele trouxe a mensagem do Papa Francisco às famílias, “igreja doméstica, formadora de pessoas, educadora na fé”: “A família, diz o Papa, é o farol que vem irradiar a alegria do amor de Deus no mundo, através de pequenos gestos de bondade na rotina diária.”

O ECC atua na evangelização do matrimônio e da família, lembrou Dom Giovanni, para quem o serviço de evangelização da Igreja Católica se torna ainda mais importante na sociedade atual. “Hoje, a família parece estar perdendo cada vez mais a função de fundamento de uma sociedade sólida e bem estruturada”, explicou.

Neste contexto, a relação com as redes sociais, disse o Núncio Apostólico, deve ser levada em consideração, já que é “ponto crucial” nos tempos atuais. “O Papa diz que (as redes sociais) podem ser benéficas, se



Dom Giovanni, Núncio Apostólico do Brasil, abriu o segundo dia do Congresso Nacional do ECC

usadas com moderação e prudência, mas não devem se tornar uma ameaça à rede de relacionamentos pessoais. Não devemos ficar aprisionados em uma realidade virtual e deixar de lado as relações próprias e interpessoais que são a expressão do amor divino em uma família”, anunciou.

Dom Giovanni rogou para que o Encontro de Casais com Cristo seja “sempre capaz de comunicar aos outros a beleza de se ter uma família amada por Deus.”

RETRATO DA IGREJA EM MISSÃO

Logomarca do Congresso reúne a família em oração, sob a proteção de Nossa Senhora

DESENHO ARQUITETÔNICO
DE BRASÍLIA



FAMÍLIA ORANTE



PADROEIRA



IGREJA

O desenho arquitetônico da capital federal, a figura da família orante, a imagem de Nossa Senhora Aparecida e os traços da Catedral Metropolitana de Brasília se unem para formar a logomarca do XXII Congresso Nacional do ECC.

A Igreja em saída, em missão, é retratada com a imagem apontando para todos os lados; o azul claro do "avião" simboliza a cor do belo céu da capital.

A família ajoelhada representa o leigo, que ajuda na construção da Igreja e da sociedade, sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, de Brasília e do Congresso.

Igreja Mãe, a Catedral Metropolitana de Brasília está no centro, com as colunas parabólicas que se unem para repousar a cruz, símbolo da Igreja Católica, memória da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte.

ENTREVISTA ~ DOM SÉRGIO DA ROCHA - ARCEBISPO DE BRASÍLIA

"O ECC é um serviço valioso na vida das comunidades"

Foi Dom Sérgio da Rocha, cardeal arcebispo de Brasília, quem deu as boas vindas aos congressistas na primeira noite do evento. Manifestou alegria por receber o Congresso no ano jubilar dos 60 anos da Arquidiocese de Brasília e quando o ECC está prestes a completar 50 anos de serviço à Igreja Católica. "A palavra 'jubileu' significa alegria que vem de Deus", disse.

Qual a importância do lema do Congresso, assunto da sua palestra para casais e diretores espirituais do ECC?

Toda a Igreja é chamada a ser missionária, a evangelizar. O ECC é um serviço valioso na vida das comunidades paroquiais e, neste Congresso haverá um estímulo ainda maior para que os casais sejam evangelizadores, missionários, não só atuando na comunidade, colaborando na evangelização das famílias e sendo sal da terra e luz do mundo.

Brasília é escolhida para sediar o Congresso no ano jubilar em comemoração aos 60 anos da Arquidiocese e às vésperas de o ECC fazer 50 anos...

É motivo de grande alegria e gratidão a escolha de Brasília. É sempre uma graça de Deus poder acolher irmãos que vêm aqui participar de momentos tão especiais quanto esse Congresso. É claro que, ao celebrar um jubileu, essa alegria se torna maior. A palavra 'jubileu' significa alegria que vem de Deus, que vem do reconhecimento do amor de Deus presente nestes 50 anos de história do ECC e também a alegria de reconhecer a dedicação generosa de tanta gente ao longo deste tempo. A alegria é multiplicada porque também celebramos o jubileu de 60 anos da Arquidiocese.

Que mensagem o senhor deseja que os congressistas levem de Brasília?

Em Brasília, temos uma Igreja viva, que é uma grande família, que vive da fé. Gostaria muito que aqueles que participam do Congresso possam levar essa experiência de uma família acolhedora e que vive do amor fraterno. Eu penso que a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida (que percorreu todas as regiões do Brasil antes do Congresso) já fala muito. Que a imagem da Virgem Santíssima na Catedral de Brasília seja levada no coração e na vida das famílias.





SEMPRE ENCONTRANDO

Brasília recebe, neste fim de semana, quase mil casais e religiosos de Norte a Sul do País, que aqui se reúnem durante três dias para refletir sobre o serviço de evangelização na Igreja Católica. Outros quase 700 casais colocam o tempo e os dons à disposição do Reino. Veja quem esteve no XXII Congresso Nacional do ECC nesta sexta-feira (12)



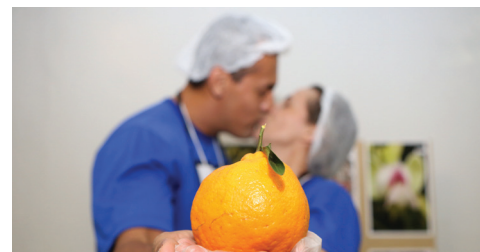
Pe. Joelber

Arquidiocese de Cuiabá-MT



Júnior e Márcia

Regional Sul 1



Klésio e Naira

Voluntários do Cafezinho



Sueli e Jorginho / Khátia e Luiz

Regional Sul 4 / Oeste 1



Tião e Zezé

Regional Leste 1



José e Maria

Regional Sul 3



Pe. Fernando / Fátima e Birunga

Diocese de Salgueiro (PE)



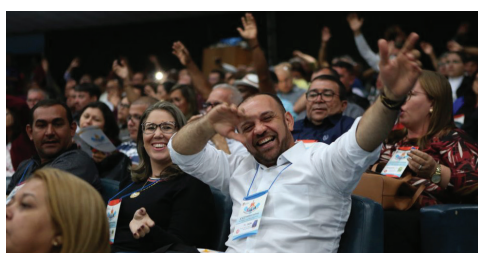
Santos e Kátia

Regional Nordeste 5



Casais com Pe. Emílio

Regional Nordeste 1



Auditório lotado e todos nos embalos do Hino do Congresso: "Famílias evangelizando, famílias em missão"



Arautos do Evangelho proclamaram o tempo jubilar por ocasião dos 50 anos de fundação do ECC



Nossa Senhora Aparecida retratada na liturgia de abertura do XXII Congresso Nacional do ECC